



A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE, RISCO CARDIOVASCULAR E DOENÇA ATEROSCLERÓTICA

IARA MOURA ROCHA; ANTONIO VINICIUS ROCHA OLIVEIRA

Introdução: A Obesidade é uma doença metabólica, caracterizada por excesso de peso resultante de desregulação nas vias neurais e periféricas orexígenas e anorexígenas do apetite. A Doença Cardiovascular Aterosclerótica (ACVD) abarca desde a doença arterial coronariana à arterial periférica e cerebrovascular, afetando uma grande parcela da população adulta. **Objetivos:** Analisar os estudos acerca da relação entre Obesidade, risco cardiovascular e principalmente de ACVD, bem como as consequências de tais patologias. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, abrangendo artigos dos últimos 5 anos, obtidos através de busca nas bases SciElo e PubMed, utilizando os descritores : "Obesity and heart failure" e "Cardiovascular risk and Atherosclerotic disease" no período de 6 a 13 de maio de 2024. Foram escolhidas quatro publicações consideradas mais relevantes para análise do tema em questão. As etapas do estudo incluíram definição do tema de pesquisa, busca bibliográfica, organização dos dados coletados e avaliação dos resultados. **Resultados:** A relação entre obesidade e o risco de ACVD é pautada nas alterações metabólicas vigentes na obesidade como a Resistência a insulina e hiperinsulinemia, alterações no metabolismo lipídico, hipertensão arterial, remodelação ventricular esquerda e aumento da inflamação sistêmica. Tal fato pode-se comprovar em estudos recentes que relacionam diretamente e indiretamente a quantidade de tecido adiposo ao risco cardiovascular iminente. Nesse contexto pode-se detalhar que a resistência insulínica aliada a inflamação crônica de baixo grau advinda da obesidade causa diretamente um aumento de citocinas inflamatórias como IL-6 e TNF alfa, as quais sinalizam e atraem monócitos para a formação de células espumosas no meio endotelial e aceleração da aterogênese. Além disso, a obesidade indiretamente, a partir do excesso de peso a longo prazo, produz um aumento do débito cardíaco, contribuindo, portanto, para uma Hipertrofia Ventricular esquerda e posterior Insuficiência Cardíaca. **Conclusão:** A obesidade causa diversas alterações metabólicas, seja no metabolismo lipídico ou no funcionamento sistêmico do organismo, podendo predispor a mudanças físicas e funcionais cardiovasculares, sendo a ACVD e a Hipertrofia Ventricular Esquerda as principais complicações apontadas. Portanto, a fim de evitar tais desfechos deve-se instituir um tratamento sistemático que inclua desde a modificação do estilo de vida à farmacoterapia, caso necessário.

Palavras-chave: ACVD; HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; RISCO CARDIOVASCULAR; OBESIDADE